

mamíferos e as restantes aves. Existem relatos da presença desse ectoparasita em aves das Ordens *Ciconiiformes*, *Cuculiformes* e *Gruiformes*. Assim, relata-se a presença de *Menoponidae amblycera* em aves da espécie *Gallus gallus*. Não existem relatos da presença desse ectoparasita em aves dessa espécie naturalmente infectadas em nosso país. Um elevado número de ectoparasitos pode ser encontrado sobre as aves, no entanto, a doença clínica causada por eles não é comum e isto pode explicar a falta de estudos sobre os mesmos.

**Palavras-chave:** ectoparasita, galo, *Menoponidae amblycera*

AO-23

### PRESENÇA DE TRANSCRITOS EM *CAMPYLOBACTER JEJUNI* DE ORIGEM AVÍCOLA

Roberta Torres Melo<sup>1</sup>, Priscila Christen Nalevaiko<sup>2</sup>, Eliane Pereira Mendonça<sup>1</sup>, Eduardo Almeida Freitas<sup>3</sup>, Leandro William Borges<sup>4</sup>, Daise Aparecida Rossi<sup>5</sup>

*Campylobacter jejuni* é considerada causa comum de diarreia em humanos. A infecção acontece principalmente pela ingestão de carnes de frangos mal cozidas. A baixa dose infectante, equivalente a 500 UFC e o risco no desenvolvimento de doenças autoimunes, como a Síndrome de Guillan-Barré, caracterizam o agente como um grave e emergente problema em saúde pública. Objetivou-se avaliar a presença de transcritos de virulência e de resistência às variações de temperatura em 46 isolados de *Campylobacter jejuni* provenientes de amostras de carcaças de frangos resfriadas e congeladas oriundas de três regiões brasileiras: Minas Gerais, Goiás e Distrito Federal. A avaliação foi realizada antes e após o cultivo em células Caco-2. Para isso foi utilizada a técnica de RT-PCR para os genes *ciaB* e *dnaJ*, que codificam proteínas atuantes na invasão intracelular e na tolerância ao estresse térmico, respectivamente. A análise constatou a presença de transcritos em 28/46 (60,9%) cepas avaliadas, sendo que 8/28 (28,6%) apresentaram somente transcritos do gene *ciaB*, 2/28 (7,1%) apenas *dnaJ* e 18/28 (64,3%) para ambos os genes. O fato de algumas estirpes não expressarem transcritos indica que as estirpes apresentam diversas propriedades para modular sua virulência podendo ser mais patogênicas do que outras, dependendo da situação que são submetidas. Além disso, a expressão de fatores de virulência é regulada de forma a impedir sua produção desnecessária e também como forma de escape do sistema imunológico do hospedeiro. Após submissão ao cultivo em células Caco-2, constatou-se um aumento na transcrição gênica, de forma que 30/46 (65,2%) passaram a expressar ambos os genes e 46/46 (100%) transcreeveram o gene *dnaJ*. Provavelmente o cultivo das estirpes sob condições de maiores temperaturas, ambiente adequado, com a presença de nutrientes e células que permitam o desenvolvimento de sua patogenicidade, podem ter contribuído para a maior expressão dos genes *ciaB* e *dnaJ*. Além disso, o transcriptoma de *C. jejuni* apresenta um sistema de transdução de sinais que permite sua adaptação às diversas situações sendo mais eficaz *in vivo* do que *in vitro*. As variações observadas conforme a condição de cultura do microrganismo demonstraram sua capacidade de modular a virulência, por meio da alteração de seu transcriptoma, demonstrando maior risco quando submetidas às condições semelhantes às encontradas no hospedeiro humano.

**Palavras-chave:** Campilobacteriose, Células Caco-2, Transcriptoma.

**Agradecimentos:** FAPEMIG e CNPq pelo apoio financeiro.

1 Doutoranda do PPGCV-UFU

2 Mestranda PPGCV-UFU

3 Graduando em Ciências Biológicas - UFU

4 Graduando da FAMEV - UFU

5 Professora Doutora da FAMEV - UFU. E-mail: Leandro\_william@hotmail.com

AO-24

### PREVALÊNCIA DE AEROSSACULITE EM MATADOURO DE AVES NA BAHIA

Simone Henri dos Santos Motta, Marília Lima Costa

O Brasil é o terceiro maior produtor e o primeiro exportador mundial de carne de frango. Visando garantir o aumento da produção torna-se necessário o controle da sanidade avícola, pois existem inúmeras patologias que podem acometer as aves. Lesões no sistema respiratório, como a aerossaculite, dificultam a dinâmica respiratória das aves e trazem risco de morte.

**Objetivo:** Analisar a prevalência da aerossaculite em matadouro-frigorífico no município de São Gonçalo dos Campos - Bahia. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo e exploratório, onde as informações foram obtidas mediante levantamento de dados registrados em planilhas empregadas pelo Serviço de Inspeção Estadual (SIE), no período de 2011 e 2012. A partir dos dados coletados foi elaborada uma tabela que dispõe de informações relacionadas ao quantitativo de aves abatidas e ao número de condenações totais e parciais. Foram empregados valores de frequência absoluta e relativa. **Resultados:** Foram acompanhados os abates de 16.598,07 aves, perfazendo uma média de 1.383,22 aves/mês. As condenações totais por aerossaculite corresponderam a 47.392 e as parciais, a 75.302 carcaças. O prejuízo econômico por carcaça condenada representa R\$ 2,02 para a empresa, tendo correspondido esta quantidade de rejeições, portanto, ao valor de R\$ 247.841,88. **Conclusão:** Devido à perda econômica secundária à condenação das carcaças de frango por aerossaculite, torna-se necessário a adoção de medidas preventivas pela granja produtora como o monitoramento para micoplasmas em períodos não superiores a 90 dias, podendo ser sorológico e/ou micoplasmológico, com o objetivo de minimizar a ocorrência dessa lesão causadora de rejeições na linha de abate.

**Palavras-chave:** Abate de aves, Aerossaculite, condenações em abate de aves, Dinâmica respiratório das aves.

Faculdade de Tecnologia e Ciências - FTC de Feira de Santana.

### MEDICINA VETERINÁRIA MILITAR

AO-25

#### ALTERAÇÕES SANITÁRIAS E FISCAIS DETECTADAS PELO LABORATÓRIO DE INSPEÇÃO DE ALIMENTOS DA ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS NO PERÍODO DE 2010 A 2012

Beatriz Helena F. F. Telles Ferreira<sup>1</sup>; Carlos Henrique C. de Campos<sup>1</sup>; Adriana M. Gallotti<sup>1</sup>; Rubens Fabiano S. Prado<sup>1</sup>; Otavio Augusto B. Soares<sup>1</sup>; Saimon P. Arantes<sup>1</sup>; Rafael Nunes Coutinho<sup>1</sup>; Flavio dos S. Marques<sup>1</sup>; Rodrigo de A. N. Porto<sup>1</sup>

O Laboratório de Inspeção de Alimentos e Bromatologia (LIAB) integra a Divisão de Biossegurança do Hospital Veterinário (HVet) da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) e tem por missão inspecionar e analisar a água e os alimentos consumidos pelos integrantes desta instituição de ensino militar. No triênio 2010, 2011 e 2012 foram inspecionadas 805, 1.111 e 899 toneladas de alimentos, respectivamente. O maior percentual de alimentos inspecionados corresponde aos alimentos de origem animal, que foi de 40% em 2010, 46,6% em 2011 e de 45,17% em 2012. Foi observado que, do total de gêneros alimentícios inspecionados pelo LIAB/HVet/AMAN, foram consideradas não conformes cerca 19% em 2010, 23% em 2011 e 20% em 2012. Em